

# Sarney é acusado de grampear telefone

22 MAR 2002 O GLOBO

Deputado do Maranhão diz que medida ajudou a eleger Roseana em 94

• SÃO LUÍS. O líder da oposição na Assembléia Legislativa do Maranhão, Aderson Lago (PSDB), acusou ontem o senador José Sarney (PMDB-AP) de ter planejado o uso de grampos — e se beneficiado dele — na campanha de 1994, quando sua filha, Roseana, foi eleita governadora do estado pela primeira vez. Em um discurso na tribuna da Assembléia, Aderson afirmou que Sarney teria mandado grampear o seu telefone e o do ex-senador Epi-tácio Cafeteira — os dois eram os principais adversários de Roseana na campanha.

— Ele fala muito em grampo, que está sendo vítima de uma trama, mas em 1994 ele se beneficiou de escuta clandestina — afirmou Lago.

O deputado diz que, na época, foi feita uma varredura e foram encontrados grampos ilegais nos telefones de Cafeteira. Lago conta outra história que comprovaria o fato.

## Sarney diz que acusação não merece resposta

Segundo o deputado, Cafeteira teve uma conversa com o deputado federal Francisco Coelho (PFL-MA) em que pe-

dia para apoiá-lo nas eleições. Coelho respondeu que não poderia fazer isso publicamente, mas ficaria “de braços cruzados” durante a campanha, porque verbas destinadas aos municípios da sua base eleitoral não foram liberadas. De acordo com Lago, 30 minutos depois desse telefonema, Coelho recebeu uma ligação de Sarney dizendo que os recursos seriam liberados e ele se empenharia para isso.

— As declarações do deputado Aderson Lago não merecem resposta — disse José Sarney, por meio de sua assessoria. ■